ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA E ENFRENTAMENTO AO MACHISMO: PRÁTICAS DE LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Marco Antonio Santos do Nascimento [1]

RESUMO

O presente estudo investiga práticas pedagógicas voltadas à problematização do machismo estrutural no contexto escolar. O trabalho tem como objetivo promover a conscientização de estudantes do ensino fundamental II acerca da importância do respeito às mulheres e do enfrentamento às diferentes formas de violência de gênero, considerando que o machismo ainda se manifesta nas relações sociais e nos discursos cotidianos dos estudantes. A proposta articula o ensino de Língua Portuguesa à reflexão crítica sobre questões sociais, por meio de leitura, análise e discussão de gêneros textuais, como notícias e reportagens que abordam casos de misoginia e feminicídio, bem como a análise crítica de canções que naturalizam ou romantizam a violência contra mulheres, além de composições que a denunciam ou problematizam. Também são propostas produções textuais, como bilhetes de alerta, cartas argumentativas e cartazes educativos voltados à conscientização da comunidade escolar. Do ponto de vista teórico-metodológico, a experiência dialoga com princípios da Educação Linguística e da Análise de Discurso, compreendendo a linguagem como prática social e como espaço de produção de sentidos e de circulação de valores sociais. A investigação caracteriza-se como relato de experiência com abordagem qualitativa. Os resultados parciais indicam que as atividades têm favorecido a ampliação da consciência crítica dos estudantes, estimulando o debate sobre desigualdade de gênero e contribuindo para a construção de posicionamentos mais respeitosos nas relações sociais no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Linguística, Letramento Crítico, Machismo Estrutural, Gêneros Textuais, Ensino Fundamental.

[1] Especialista em Análise de Discurso Político e Jurídico pela Unyleya; Especialista em Literatura Brasileira pela Unyleya; Graduado em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Estácio de Sá; Professor de Língua Portuguesa da rede municipal de Nilópolis e da rede Estadual, ambas no Rio de Janeiro. marcosantos0973@bol.com.br